



"História da Imprensa em Campinas"

Correio Popular

Diva Rocha STUART

2. 10. 73

Orador emérito, possuindo uma verbosidade inigualável, lutador incansável da imprensa, essa figura respeitada de nossa Campinas, vem de publicar mais uma jóia literária — «História da Imprensa em Campinas».

Não por vaidade, mas pelo desejo nobre de ser um oportuno panegerista da imprensa da cidade, por quem ele (como nós) sente idolatria, com seus homens ímpios, do passado e contemporâneos a iluminar-lhe a vontade de complementar, em

sua vida jornalística, esmiuçou pacientemente o já decorrido e chamou a atenção pela memória formidável, seu livro que dotou Campinas com mais um grande estudo sobre os capacitados da imprensa, organização digna dos grandes amadores da pena, que, dia a dia, sobremantida vazam suas idéias e pensamentos brilhantes aos que os lêem.

Todos os homens que no seu pioneirismo jornalístico se revelaram altos expoentes, lidariantes satíricos, sig-

nificativo desenvolados em torno dessa mesma imprensa, revoam altissonantes do nosso espírito, face ao trabalho aprimorado do autor, absolutamente condi-

mentado para a história presente e futura. Fatos históricos de verdadeiras sátiras, de decorrência ocasional e inéditas na cidade, se ressaltam rediosos no discorrer de sua pena retinta de fulgor, de memorização absolutamente e fértil, daquilo que há de fiel e interessante para os que habitam nossa querida Cidade Princesa.

Julio Mariano, autor de tantos trabalhos literários e históricos, destemidamente em — «História da Imprensa em Campinas» — registra a verdade dos fatos — pedras preciosas que se encastoam no supremo bem da vida — enriquecendo com isso nossa grande cidade. que, no carinhoso dizer de Francisco Soares, é a «Capital de São Paulo.»

Bem sajam os diretores da Associação de Imprensa de Campinas, que incorporam ao seu acervo, mais esta obra de Julio Mariano!